



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

LEVANTAMENTO DA MACROFAUNA DO SOLO EM LAVOURA DE CAFÉ

Hugo Marques de Oliveira*, Debora Rose Alves Oakis, Luiza Aparecida Campos, Pedro Guedes Ribeiro, Vitória Alves Pavesi Simão, Rafael Nunes de Almeida, Atanásio Alves do Amaral

Instituto Federal do Espírito Santo - Campus de Alegre, Alegre, 29500-000, Brasil. *Correspondência para hugomarquesoliveira@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

O objetivo desse trabalho foi fazer o levantamento da meso e da macrofauna do solo, em uma lavoura de café monocultivo, com manejo convencional. Em uma área de 1.600 m² de lavoura foram instaladas cinco armadilhas *pitfall*, distantes 10 m entre si e das bordas da lavoura. Foram feitas três amostragens, com intervalo de 30 dias. Os indivíduos coletados foram preservados em álcool 70%, para identificação e contagem. Os índices de dominância (D), diversidade (H') e equidade (J) foram calculados com auxílio do programa DivES. Foram coletados 618 indivíduos, assim distribuídos: Subfilo Hexapoda: Classe Collembola: 6; Classe Insecta: 523 (Hymenoptera, Formicidae: 489; Coleoptera: 23 (11 no estágio larval); Orthoptera: 10 (Acrididae: 8; Gryllidae: 2); Hemiptera, Heteroptera: 1); Classe Arachnida: 76 (Ordem Sarcopiformes, Subordem Oribatida: 53; Ordem Opiliones: 7; Ordem Araneae, Araneomorfa: 16; Subfilo Crustacea, Ordem Isopoda: 9 (*Armadillidium* sp.): 9; Subfilo Myriapoda, Classe Diplopoda: Ordem Spirobolida: 4; Ordem Spirostreptida: 2. O índice de dominância (D) foi 0,87, o índice de diversidade (H') foi 0,52 e a equidade (J) foi 0,21. O presente levantamento indicou a presença de organismos prejudiciais a lavouras, como grilos (Orthoptera, Gryllidae), gafanhos (Orthoptera, Acrididae), formigas (Hymenoptera, Formicidae) e besouros (Coleoptera) herbívoros da espécie *Lagria villosa*, muito conhecida no Espírito Santo, devido à sua grande adaptabilidade à região. Pode-se presumir que a lavoura esteja sendo prejudicada por esses organismos. No entanto, não há dados disponíveis sobre a produtividade dessa lavoura, que confirmem o fato. Sugere-se um acompanhamento, para verificação de indícios de ataque desses insetos à lavoura. A presença de ácaros oribatídeos e aranhas da família Lycosidae se justifica, pois esses organismos são predadores e existe abundância de presas potenciais, na área estudada. O alto índice de dominância e o baixo índice de diversidade são compatíveis com o sistema de monocultivo.